

CONFIGURAÇÃO ÉTNICA DO POVO BRASILEIRO E SUA INFLUÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL

Karlla de Fátima Camargo (Acadêmica); Profa. Dra. Ana Raquel Rosas Torres (Orientadora).
Departamento de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: karllacamargo@hotmail.com

O povo brasileiro é conhecido mundialmente como um país alegre, cuja mistura racial deu origem a um povo sem preconceitos que acolhe e respeita o novo. Ao analisar dados estatísticos e aprofundar estudos de importantes antropólogos é possível perceber que parte desta ideologia constitui na verdade um mito: o da Democracia Racial, cunhada por Gilberto Freyre. É inegável a contribuição dos diversos povos que deram origem ao povo brasileiro-brancos-europeus, povos indígenas, negros, japoneses etc. Assim como é inegável o papel ativo dos povos que foram se encontrando e que aos poucos foram criando uma nova identidade. Esta é atribuída inicialmente aos mamelucos (filhos de mulheres indígenas com europeus) que impossibilitados de se identificarem com seus pais e com suas mães deram origem à identidade de brasileiros. Diante de tal realidade histórica o objetivo deste trabalho é investigar as percepções que os alunos do Ensino Médio de Nova América têm dos povos indígenas enquanto brasileiros e detentores de direitos assegurados pelo Estado. Para tal, foi utilizado como método de pesquisa um questionário modelo Likert que avaliava as representações dos estudantes sobre tais povos. Participaram deste estudo 70 estudantes não-indígenas do Ensino Médio, com idade média de 16,4 anos (desvio padrão de 1,2 anos). Destes, 42,9% eram homens e 57,1% mulheres. Os resultados demonstraram que o contato entre não indígenas e indígenas não está suficiente para tornar mais positiva as opiniões dos indígenas sobre os indígenas. Por exemplo, os participantes concordam que os indígenas não deveriam receber cestas básicas. Isso remete-nos à necessidade de, à luz das idéias de Allport sobre o papel do contato intergrupar na diminuição – ou acirramento – da hostilidade entre os grupos, novas investigações serem realizadas pesquisando especificamente como ocorre e com que frequência ocorre o contato entre jovens indígenas e não indígenas.

Palavras-chaves: povos indígenas, identidade, representação social, preconceito.

Apoio: BIC/UCG.